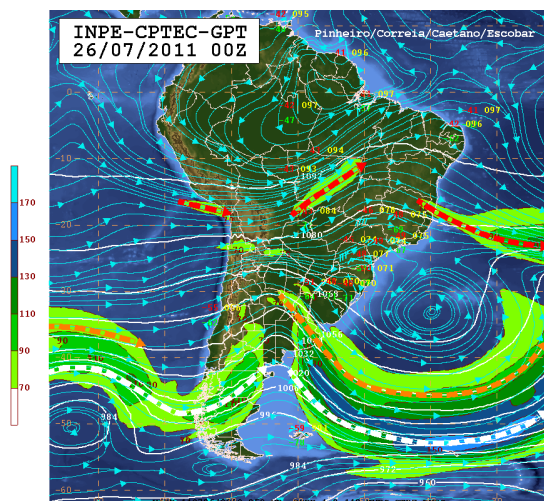


Análise Sinótica

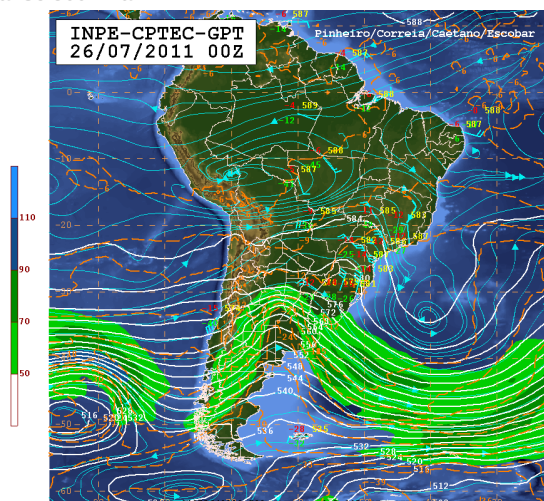
26 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



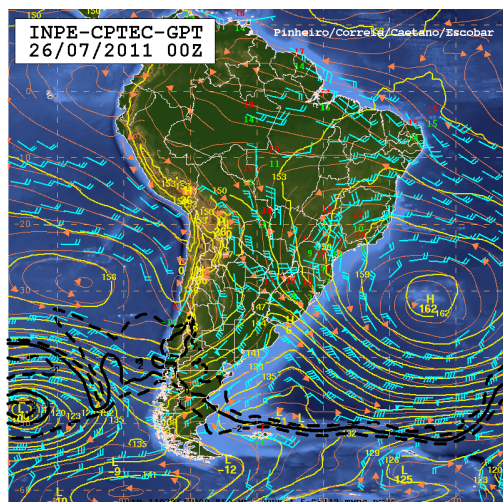
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta terça-feira dia 26/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o setor noroeste do continente com o centro anticiclônico posicionado em 0/55W. Verifica-se difluência no escoamento sobre o noroeste da Região Norte e países limítrofes. Esta difluência gera divergência neste nível que favorece o levantamento do ar e a consequente atividade convectiva nos níveis mais baixos, como pode ser visto na imagem de satélite. Sobre a Região Nordeste é observado um cavado. Nota-se outro cavado sobre o norte de SP até o norte de GO, porém este sistema não tem suporte termodinâmico para instabilizar a atmosfera. Nota-se tanto na retaguarda quanto na vanguarda deste sistema o Jato Subtropical (JST), responsável pela nebulosidade alta no norte de MS e sul da BA como pode ser vista na imagem de satélite. Um cavado é observado sobre o centro-norte da Argentina e é contornado pelo ramo norte do Jato Polar, o qual se estende até o Atlântico. Nota-se o padrão de bloqueio sobre o Atlântico entre 20S e 40S, com o anticiclone de bloqueio centrado em 32S/40W. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 40S desde o Pacífico até o Atlântico.

Análise 500 hPa



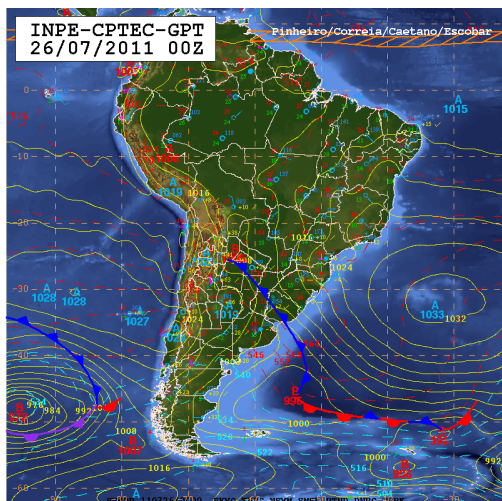
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta terça-feira dia 26/07, observa-se dois centros anticiclônicos, um em 11S/70W e outro sobre o Atlântico, a leste da Região Nordeste. Entre ambos os centros anticiclônicos há perturbações ciclônicas no escoamento que atuam sobre o centro do Brasil, porém, com o predomínio anticiclônico nos últimos dias sobre esta área há pouca umidade disponível na coluna troposférica no interior do país para que os cavados consigam instabilizar a atmosfera. Nota-se também neste nível o anticiclone de bloqueio em 33S/40W. Observa-se um cavado sobre a Argentina, associado ao sistema frontal em superfície. A área ao sul de 30S sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico encontra-se bastante baroclínica com a presença de fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude e de gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta terça-feira dia 26/07, é possível notar a presença de um amplo anticiclone centrado no Atlântico em, aproximadamente, 31S/34W a leste da Região Sul do Brasil. Este sistema já adquiriu características subtropicais e sua circulação influencia a condição de tempo sobre toda faixa leste do país formando muita nebulosidade e períodos de chuva, principalmente, entre o ES e a BA devido ao ar úmido trazido pelos ventos de leste do oceano para o continente. Já no interior no continente nota-se ventos de norte entre a Bolívia até o sudoeste do RS. Uma forte área ciclônica atua entre o Pacífico e o sul do continente ao sul de 30S e é reflexo de um sistema frontal em superfície. A isolinha de zero grau atua ao sul de 30S nos oceanos e passa pelo extremo sul do continente, um indício de que o ar mais frio está restrito a estas áreas.

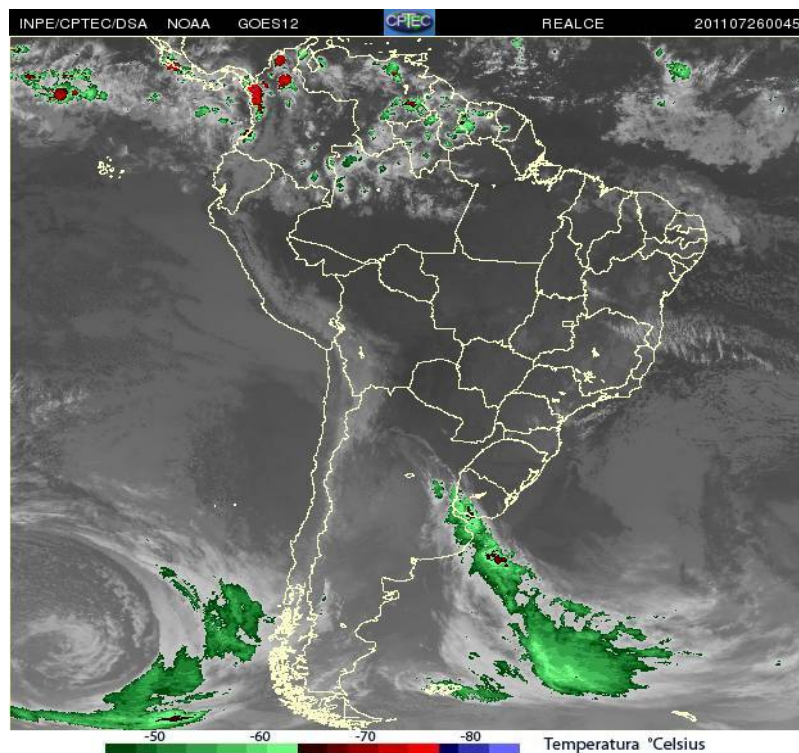
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira (26/07), observa-se uma frente fria entre o nordeste da Argentina e o Uruguai, prolongando-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 996 hPa posicionado em 47S/54W. A alta pós-frontal atua sobre o centro da Argentina como um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Esta, por sua vez, tem núcleo de 1028 hPa posicionado em 30S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posiciona-se em 31S/32W com núcleo pontual de 1033 hPa, e sua borda oeste/noroeste atua sobre parte do Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. No Pacífico pode -se observar um sistema frontal a oeste de 80W, com ciclone extratropical de 972 hPa. Uma área altamente baroclínica pode ser vista sobre o Atlântico Sul, a sul de 50S, com forte gradiente de espessura e a presença de sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 7N e 9N no Pacífico e 6N e 9N no Atlântico.

Satélite

26 July 2011 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nos próximos dias a instabilidade ficará restrita ao Sul e Norte do país. Na área central ainda predominará a massa de ar seco, a qual garantirá dias com sol. Nesta terça-feira (26/07) o deslocamento de um sistema frontal pelo RS provocará chuva no estado gaúcho, em SC e sudoeste do PR. Em algumas localidades a chuva será forte acompanhada de rajadas de vento. A massa de ar frio associada a este sistema não será tão intensa. Este sistema frontal terá rápida passagem pelo Sul do país, não avançando para o Sudeste. Na quarta-feira (27/07), perturbações ciclônicas entre os níveis médio e alto provocarão pancadas de chuva entre o norte e centro-oeste do RS, centro-oeste de SC e centro-oeste do PR. No litoral leste do Nordeste haverá mais condição de chuva entre o Recôncavo Baiano e sul da BA. Na faixa norte do país áreas de instabilidade provocará pancadas de chuva. Já no interior do país a massa de ar seco ainda manterá a umidade relativa do ar baixa em alguns pontos, principalmente, entre a faixa sul da Região Norte, MT, GO, DF, norte do MS, oeste baiano e noroeste de MG e sul do MA. Entre a quinta-feira (28/07) e a sexta-feira (29/07) haverá condição de pancadas de chuva no RS e sul de SC, devido a uma nova onda frontal. Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS encontram-se coerentes quanto à chegada deste sistema e para condição de tempo descrita. A diferença notada é quanto ao acumulado de chuva entre o norte do ES e o sul da BA nesta terça-feira (26/07). Nota-se diferenças entre os dois modelos também na Região Sul na quarta-feira (27/07). O GFS indica chuva no norte de SC e centro-sul do PR, enquanto o ETA20 mostra chuva no oeste do RS e de SC. No litoral do Nordeste os modelos estão mais coerentes quanto à condição de chuva.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
